

RELATO INTEGRADO 2019



CRATO/CE



MENSAGEM DA DIREÇÃO (G4-1)

De forma esperançosa, apresento a vocês nosso Relatório Relato Institucional - 2019, resultado de um ano que apresentou múltiplas adversidades, mas também muita união e superação, tornando nossos resultados possíveis e crescentes, mais uma vez. Seguimos acreditando que a criança, adolescente e jovem são o centro de toda ação e que reconhecer suas trajetórias e experiências é o primeiro passo para qualquer intervenção para o desenvolvimento de um país.

A mudança que tanto desejamos é estrutural e depende dos esforços coletivos da sociedade civil e do Estado. Com muita felicidade podemos apresentar avanços concretos exaltando formas de rompermos com o ciclo da pobreza, trabalhando com Tecnologias sociais, proteção social básica. Positivos também são os índices de matrículas escolares e os resultados de escolaridade, assim como aumento dos vínculos afetivos familiares, proporcionando uma convivência harmonioso aos lares e comunidades. Além disso, cresce o número de jovens que ingressam no ensino superior e no mercado de trabalho como resultante do trabalho da REJUDES.

Esses resultados só foram possíveis graças a vocês, nossos colaboradores, parceiros, voluntários, amigos, que se comprometem e acreditam que a transformação Social é possível e que nosso trabalho é um dos caminhos para atingirmos esse objetivo.

Caminhemos juntos para construirmos um presente e um futuro melhor. Muito obrigada, Paula Cristina Queiroz Santana Presidente da Sociedade de Apoio à Família Carente.



CONTEXTO COMUNITÁRIO (G4-2)

A SOAFAMC tem atuação em 2 municípios e
___ comunidades rurais e urbanas



Crato situa-se no Cariri cearense, conhecido popularmente como o "Oásis do Sertão" pelas características climáticas mais úmidas e favoráveis à agropecuária. Faz divisa com o estado de Pernambuco, constituindo também um entroncamento rodoviário que a interliga ao Piauí, Paraíba e Pernambuco, além da capital do Ceará, Fortaleza. Localiza-se no sopé da Chapada do Araripe no extremo sul do estado e na Microregião do Cariri, integrante da Região Metropolitana do Cariri e em 2019, tinha quase 133.031 habitantes. Por

ser localizado no sopé da Chapada do Araripe,

suas temperaturas são relativamente baixas no inverno, embora elevadas no verão, ao contrário de outras áreas do Nordeste, tendo como todo o Brasil uma desigualdade social bem expressiva.

De acordo com o Relatório de Informações Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome de 2017, no Crato, a população total estimada é de 132.123 residentes, dos quais 11.181 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 77,00, perfazendo 9,47% da população nessa situação.

É importante destacarmos que o segmento etário de 0 a 15 anos no município de Crato registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010 (-0,8% ao ano). Crianças e jovens detinham 32,4% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 33.814 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 25,6% da população, totalizando 31.115 habitantes.



Com base nos registros de junho de 2020 do Cadastro Único, o município conta com 28.625 famílias registradas no mesmo e 14.646 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (55,79% do total de cadastrados), destas 13.880 famílias possuem em sua composição crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos e com perfil de educação, tendo sido acompanhadas 99,65%.

Assim, os territórios abrangentes pela a ação da SOAFAMC no Crato: São Miguel, Pinto Madeira, Mutirão, Muriti, Barro Branco e Vila São Bento) são periféricos da cidade do Crato, com altos índices de uso indevido de drogas, presença de violência, baixa renda per capita, responsáveis com poucos anos de estudo, famílias chefiadas por mulheres sem cônjuges, residentes em domicílios com infraestrutura inadequada.

A SOAFAMC tem sua sede localizada no bairro São Miguel, mas atua também em Quitaiús distrito de Lavras da Mangabeira.

Lavras da Mangabeira localiza-se na microregião de Lavras da Mangabeira, na Mesoregião Centro Sul Cearense. A cidade também faz parte da Região metropolitana do Cariri.

A par da vulnerabilidade social a que as crianças e mulheres destes municípios estão expostas pode-se constatar que também apresentam alto grau de vulnerabilidade emocional, seja pelo sentimento de abandono, ou pela violência doméstica tão comum cotidianamente.

A vulnerabilidade à pobreza a que estão expostas não se limita a considerar apenas a privação de renda, mas também a dinâmica da vida familiar, o acesso a serviços públicos, a possibilidade de obter trabalho com qualidade e remuneração adequadas, a existência de garantias legais e políticas.

A SOAFAMC, busca a transformação social empoderando desde cedo crianças adolescentes e jovens difundindo os direitos humanos, reduzindo a violência, o abuso sexual e a exploração de crianças e adolescentes de forma preventiva através de tecnologias sociais diversas nas oficinas encontros e vivencias Inter geracionais.



SOBRE O RELATO DE SUSTENTABILIDADE

(G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2019 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender sua população. O relato revela a maturidade de nossos sistemas de governança e de gestão, bem como a capacidade de mensurar nosso desempenho social, econômico e ambiental.

O relato é a forma transparente de evidenciar o que fazemos, nosso jeito de trabalhar, como estamos organizados, onde estamos e também um pouco das atividades que foram desenvolvidas no ano de 2019.



PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

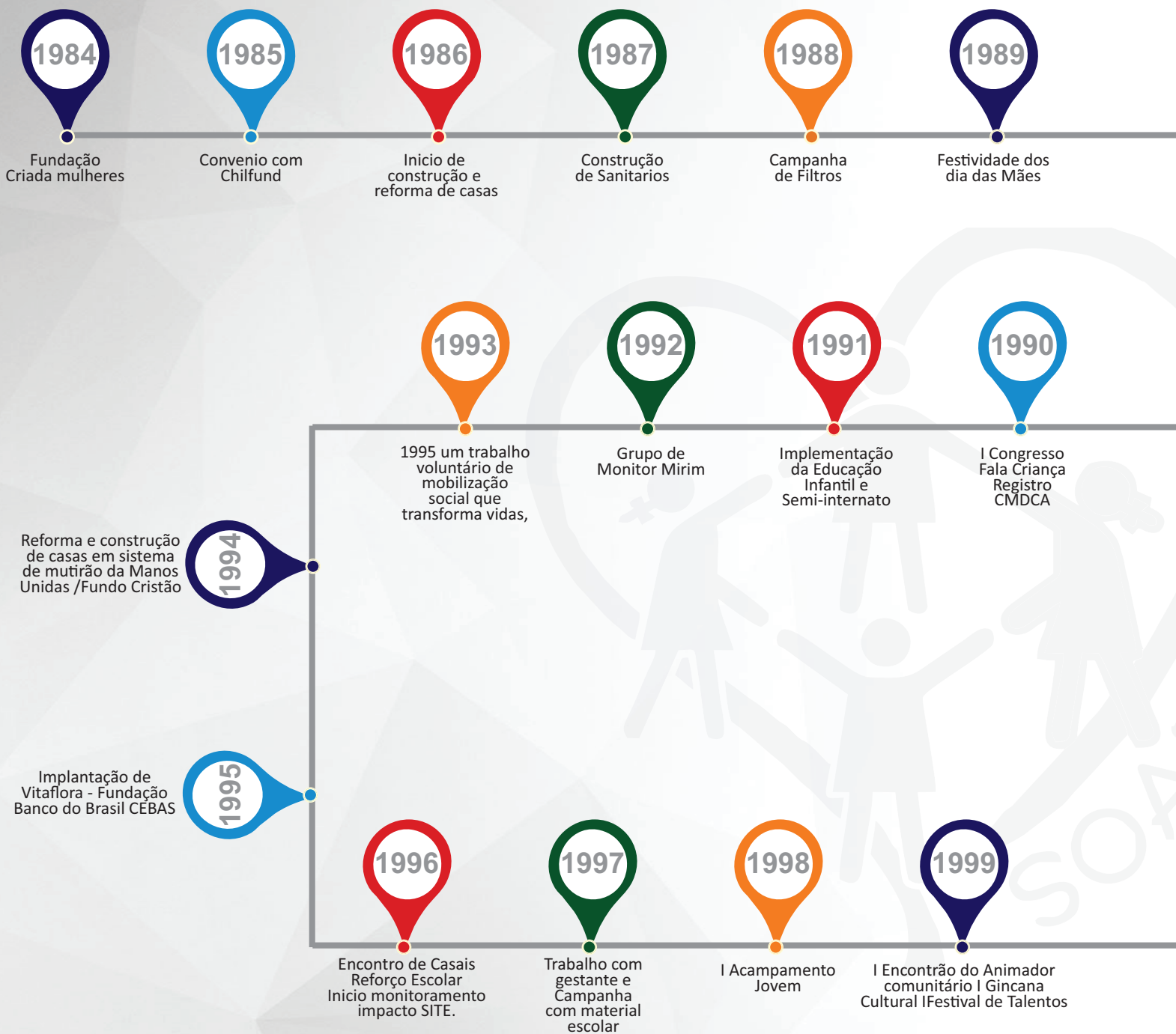
(G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)



A sociedade de Apoio à Família Carente - SOAFAMC, é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública a nível municipal e federal. Possuidora do certificado de entidade de Fins Filantrópicos do CNAS e registro de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Atua no município do Crato - Ceará há mais de 36 anos, fundada em 04 de Março de 1984, num contexto de pobreza, exclusão e vulnerabilidade, por mulheres que buscavam atividades assistenciais para os filhos enquanto as mesmas pudessem trabalhar. O que motivou estas mulheres para a iniciativa foi a crença de que não seria possível esperar que o poder público resolvesse sozinho tais questões. Havia a convicção de que além da possibilidade de poderem trabalhar fora de casa o trabalho em favor dos filhos na SOAFAMC não seria uma ação individual, mas sim um esforço coletivo de todos que se associassem. Destaca-se até hoje pela atenção especial para crianças, adolescentes e jovens visando o protagonismo, o fortalecimento de suas potencialidades, melhoria nos vínculos afetivos familiares e comunitários. Desenvolve também atividades com as família para o fortalecimento da garantia da proteção e defesa dos direitos da infância e da juventude.

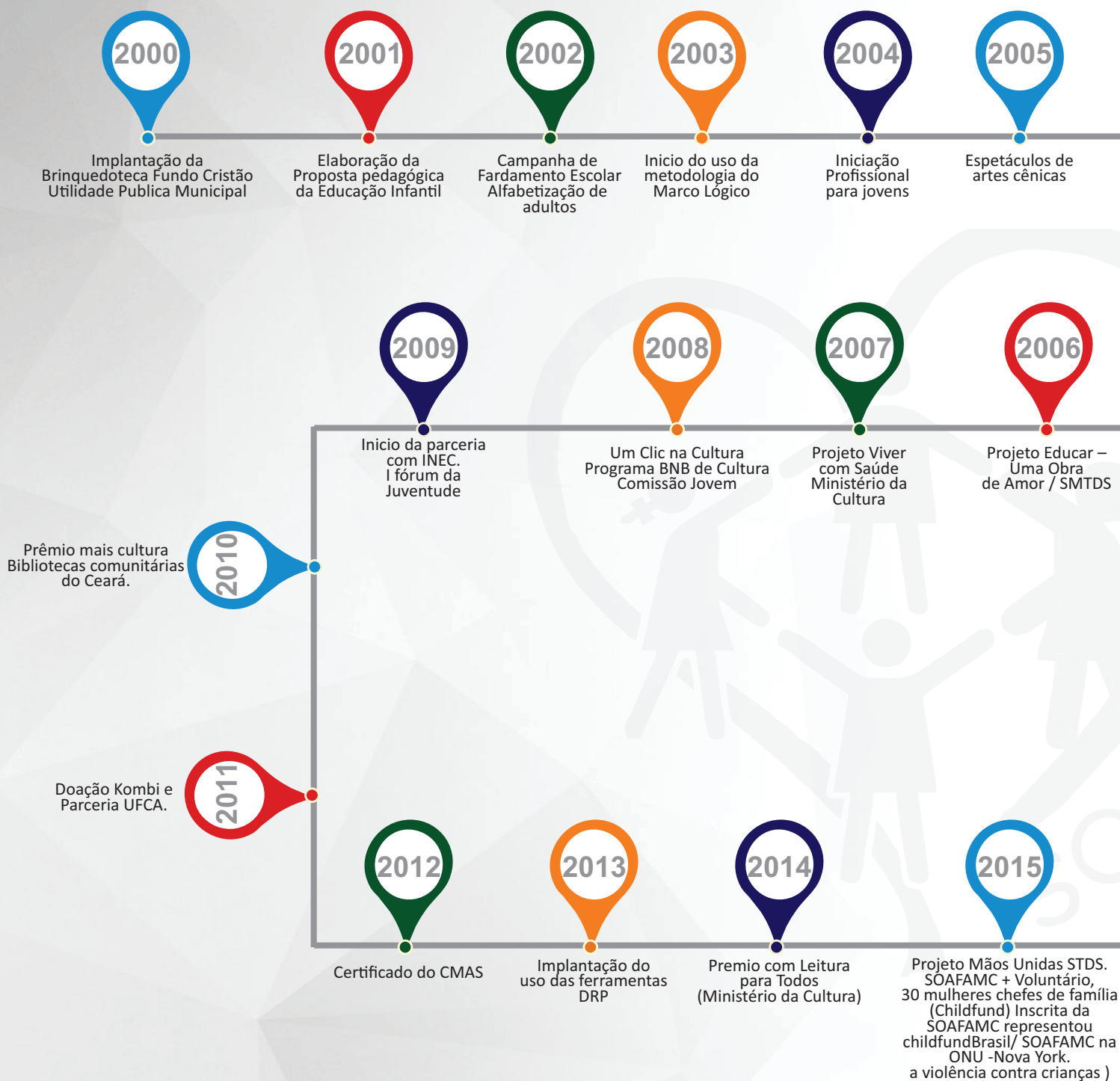
NOSSA HISTÓRIA

◆ LINHA DO TEMPO



NOSSA HISTÓRIA

◆ LINHA DO TEMPO



NOSSA HISTÓRIA

◆ LINHA DO TEMPO

2016

Estruturação e Implantação da Política de Proteção a Criança e Adolescentes (childfund)

2017

Implantou o primeiro clubinho AFLATOUN

2018

Implantação do GOLD+ (Grupo de Oportunidade Local e Desenvolvimento)
Implantação da Casinha de Cultura Childfund

2019

Intercambio na Argentina
2 jovens inscritos.
Início do Trabalho em conjunto com COBEC



SOAFAMC

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Para viabilizar todo este trabalho social na sua história, a SOAFAMC contou com diferentes parcerias:

Parcerias com empresas privadas – M Dias Branco SA, Caravana da Alegria, Creche São Miguel e Escola Padre Frederico Nierhoff;

- Sabão Juá
- Mesa Brasil e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Sesc Crato – Desenvolvimento comunitário
- Doações de pessoas físicas e jurídicas;
- Universidade regional do cariri - URCA
- Universidade Federal do Cariri – UFCA
- Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social Ceará – STDS
- Secretaria de Cultura do Cará – SECULT
- Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento - SMTD
- Conselhos de Direitos
- Conselho Beneficente dos Moradores de Quitaiús – COBEC
- Biblioteca
- Convênio – Childfund Brasil, principal e maior financiador, o fundo para crianças, além de recursos, também disponibiliza assessorias e formações.

A SOAFAMC também conta com a colaboração do trabalho voluntário de mães e estudantes da Universidade regional do Cariri (URCA).

Entre as atividades e serviços oferecidos na SOAFAMC destacamos oficinas socioassistenciais, reuniões, assembleias, seminários, encontros, campanhas, fórum de discussão, acampamentos, eventos culturais, biblioteca comunitária, colônia de férias, terapia comunitária, grupos de voluntários ancorados em Tecnologias Sociais.

NOSSA HISTÓRIA

A história da SOAFAMC, caminha na mesma perspectiva das mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais do nosso país e traz consigo modelo de abertura para o diálogo, se colocando como um componente da rede de atendimento socioassistencial, pautado com atividades metodológicas e tecnologias sociais que contribuem para sustentação de suas ações. Sempre atenta às vozes das crianças, adolescentes e jovens, que se manifestam por mudanças mais ágeis e efetivas, a instituição estimulou sempre a oportunidade para aqueles protagonistas que querem fazer diferença no seu habitat, com espaços de debates: Fóruns, Seminários, Acampamentos e Conferências.

Na SOAFAMC à medida em que oferece espaços para o desenvolvimento de diferentes capacidades, de inclusão, reflexão e ação e de consciência social dos direitos e deveres. Do mesmo modo, as ações comunitárias pautam-se em princípios como a crença nas potencialidades e saberes das famílias, a ética e a valorização da escuta empática e do diálogo.

Com enfoque baseado nos princípios norteadores de direitos humanos, utilizando-se de das ferramentas do diagnósticos participativos e outros mecanismos estruturados, desenvolve ações de forma itinerante em comunidades rurais e urbanas em parcerias com escolas, associações e lideranças comunitárias.

Para a superação dos efeitos de situações de privação, exclusão e vulnerabilidade cotidianas das crianças e adolescentes, busca contribuir com fomento a convivência familiar e comunitária e o fortalecimento de vínculos em uma cultura de paz, bem como, a conquista dos direitos básicos de proteção e inclusão social das suas famílias.

O propósito da SOAFAMC passou a ser expresso em transformar realidades sociais de crianças, adolescentes e jovens, em sintonia com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)". Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elegemos 04 mais aderentes a atuação da SOAFAMC.

1. Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

4. Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

5. Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

IDEOLOGIA: MISSÃO, VISÃO, VALORES (G4-56)



MISSÃO

Promover o desenvolvimento social integrado de crianças e adolescentes, proporcionando um senso crítico da realidade, para o fortalecimento do protagonismo de suas histórias e empoderamento dos seus direitos e deveres mediante uma participação ativa.

VISÃO

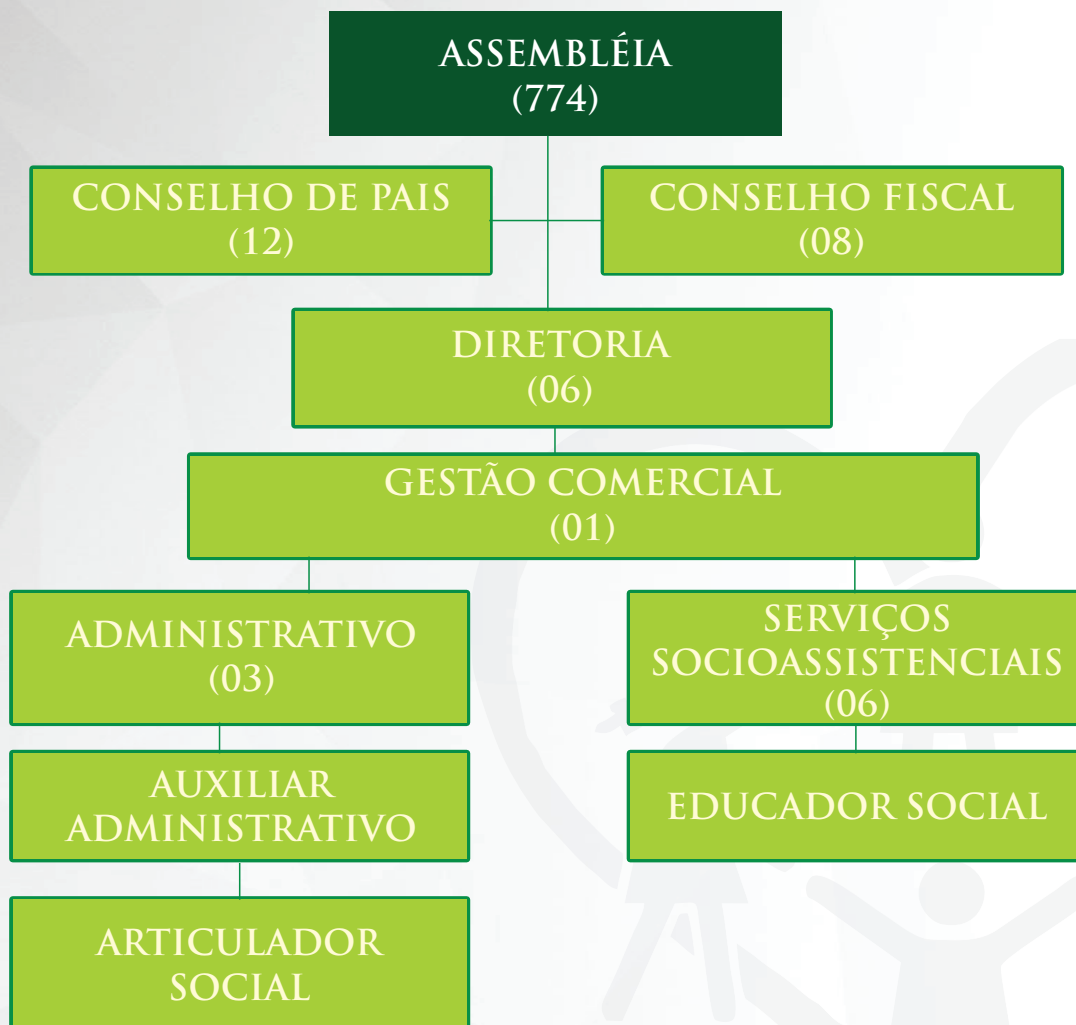
Ser reconhecida até 2024 nacionalmente pela excelência de seus serviços socioassistenciais de promoção humana e do fortalecimento das relações sociais e familiares.



VALORES

- Autonomia
- Ética
- Solidariedade
- Qualidade nos serviços
- Transparência institucional

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



LOCALIZAÇÃO



GOVERNANÇA (G4-24; G4-34)

Transparência, compromisso, ética, qualidade nos serviços, são a base da governança adotada pela SOAFAMC, o que estabelece procedimentos para monitorar os objetivos a que se propõem, ou seja, sua missão.

Por ser uma associação, A SOAFAMC já se qualifica como um modelo de governança, que, atualmente, é representada por: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Auditoria Independente, e a Gestão Executiva que possibilita que sua gestão tenha maior capacidade de transparência na utilização de recursos, sejam estes advindos de doadores, parceiros e, principalmente, de termos de colaboração, bem como maior acesso dos interessados aos resultados obtidos no trabalho social desenvolvido.

Outro item importante na prática de governança está na busca da excelência nos processos de gestão, a fim de que seja administrada com seriedade, e tenha resultados mensuráveis e de qualidade. Como também a supervisão da aplicação do Código de Conduta e Ética Empresarial de acordo com a política do Child-Fund Brasil.

Na perspectiva de que todo o planejamento seja bem-sucedido, a Gestão de Pessoas é considerada de fundamental importância. Segue as leis trabalhistas vigentes e, no caso de voluntários, leva em consideração a legislação aplicável a essa categoria, bem como adota um plano de formação, capacitação continuada e que venha a atender a todos os níveis da sua estrutura organizacional.

MARCO LEGAL

Compreendido como toda legislação que, rege e orienta a atuação de um setor e ou temática específica a SOAFAMC se alinha as Principais legislações, normas e princípios listados abaixo.

Estatuto e Regimento Interno da OSC Política de Proteção Infantil Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989 (ONU) Convenções nº 138 e nº 182, de 1999 e 2000, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) Constituição Federal de 1988, art. 227. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA (Lei nº 8.069, de 1990) Estatuto da Juventude – Lei nº 12.852, de 2013 Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda, 2013)) Plano Decenal da Infância Plano Nacional de Primeira Infância Política Nacional de Assistência Social Resolução nº 109, de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 16, de 2010, do Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 27, de 2011, do Conselho Nacional de Assistência Social.

Auditorias

Todas as operações e atividades financeiras da SOAFAMC são acompanhadas sistematicamente por um técnico contábil e auditadas por auditores independentes, atendendo às exigências da legislação e a procedimentos próprios. São feitas anualmente auditoria externas nos demonstrativos financeiros de toda fonte de recursos recebidos pela organização. Em 2019 houve uma mudança no processo de realização da auditoria e a SOAFAMC, não foi selecionada.

FORNECEDORES (G4-12)

A SOAFAMC possui uma política de compra que tem a obrigatoriedade a cotação mínima com três fornecedores diferentes partir do valor de um salário mínimo vigente (cuja autenticidade requer proposta por escrito em papel timbrado ou em e-mail institucional do fornecedor). Os mais recorrentes fornecedores do ano de 2019 foram: Posto de Gasolina Avenida, Papelaria Setta, Griff do Bolo, Mercadinho São Luiz, Atacadão, Inforshopm , Magazine Luiza.

Políticas e Procedimentos

A SOAFAMC possui políticas e procedimentos com a primícias de assegurar conformidade e transparência na realização de suas ações, reguladas pelo Marco Legal, orientados pelas legislações, normas e princípios norteadores do Child Fund.

Desde de 2016, ficou mais fortalecida com a consolidação em um documento que tem como aporte procedimentos de Conduta Ética para com Crianças, Código de Conduta e Ética Empresarial, Anti-Assédio e Não Discriminação, Whistleblower (Apresentação de Queixas ou Canal de denúncias), Conflito de Interesses, Prevenção de Fraudes e Conscientização. Além da garantia de confiabilidade e transparência nas ações da Associação.

A Política de Proteção da SOAFAMC tem o dever de assegurar a proteção às crianças e adolescentes de qualquer questão que venha a ser considerada violência ou violação dos seus direitos de cidadãos e se fundamenta na Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Convenção sobre os Direitos da Criança.

A política e procedimentos de compras visam aquisição de produtos e serviços de qualidade, e aplica a aprovação, recebimento e aceitação, em que o procedimento de seleção de compras ou serviços traduz-se em método que visa garantir isonomia e impessoalidade na concorrência e nos trâmites utilizados, livres de qualquer conflito de interesse e com aprovação da Diretoria.

A contratação de pessoas para trabalho se dá através de chamamento de edital.

COLABORADORES (G4-10)



Atualmente, a SOAFAMC é composta por 8 colaboradores sendo todas mulheres, das quais 01 na coordenação, 01 Auxiliar Administrativo, 6 Educadores Sociais, 1 com a função de Articuladora Social.

Tecnologia Social (TS) - Conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida" (ITS BRASIL. Caderno de Debate – Tecnologia Social no Brasil. São Paulo: ITS. 2004: 26)

São estas estratégias que temos utilizado para o desenvolvimento comunitário e humano, como um suporte de busca de soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida de atores sociais que se envolvem nas comunidades para escreverem suas histórias em espaços de diálogos dentro e/ou fora da SOAFAMC. E através de formações do desenvolvimento humano, estas tecnologias sociais tem gerado impacto nas comunidades. Tem sido uma na busca constante de conhecer e dar voz às comunidades dos nossos territórios que a SOAFAMC tem utilizado tais recursos em favor das demandas desta população, tornando a tarefa mais prazerosa e significativa, incentivando às mesmas a se identificarem com o que pode ser realizado. Destacamos entre outras tecnologias sociais desenvolvidas:

Terapia Comunitária Interativa (TCI) -

Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários – instrumento de construção de redes solidárias, fundamentado em cinco eixos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência. A metodologia apresenta uma proposta de intervenção psicossocial que tem como objetivos primordiais mobilizar os recursos pessoais e culturais e estabelecer/ fortalecer vínculos entre as pessoas.

É numa abordagem preventiva, promotora da saúde, encontros comunitários com partilha de vivências, superações e resoluções pacíficas de conflitos e descobertas de soluções para o enfrentamento dos problemas cotidianos. A Terapia Comunitária Integrativa nos convida a uma mudança de olhar, de enfoque, que conta entre outros estes pilares:

1. Ir além do unitário para atingir o comunitário;
2. Sair da dependência para a autonomia e a co-responsabilidade;
3. Ver além da carência para ressaltar a competência;
4. Sair da verticalidade das relações para a horizontalidade;
5. Da descrença na capacidade do outro para acreditar no potencial de cada um;
6. Ir além do privado para o público e
7. Romper com o isolamento entre o "saber científico" e o "saber popular";

Com os Terapeutas Comunitários que são voluntários os mediadores responsáveis que facilitam mensalmente os encontros de 15 grupos ao longo do ano.



As reuniões aconteceram mensais envolvendo ao longo do ano os jovens com formações, estudos e planejamentos de atividades realizadas por eles, tendo os princípios da REJUDES (Rede de Juventude em defesa de seus Direitos Sociais) e que fortaleceram as ações voltadas para este público utilizando também a tecnologia social: MJPOP. 10 Jovens da SOAFAMC fazem parte do Comitê Local (REJUDES SOAFAMC) e 02 jovens da SOAFAMC são do Comitê Nacional da REJUDES – Childfund.



Olhares em Foco – Educação, identidade e advocacy – Utiliza a fotografia participativa como instrumento de debate e reflexão sobre as problemáticas comunitárias, criando nos jovens uma cultura participativa e autônoma em prol do bem-estar coletivo. As imagens se tornam um importante instrumento para o debate sobre direitos, cidadania e identidade, além de proporcionar oportunidades de manter relacionamentos, compartilhar conhecimentos, promover a participação na esfera pública e reflexões das identidades pessoais e coletivas.

Aconteceu com encontros semanais, em um processo de desenvolvimento em que nas

oficinas, são trabalhados quatro projetos fotográficos que compõem o trabalho final. São eles:

- 1) Retratos: cada participante é fotografado por um colega e escreve um perfil de como ele mesmo é e o que ele quer mostrar às pessoas sobre a sua comunidade através de suas imagens.
- 2) História de vida: o adolescente produz um ensaio fotográfico sobre sua própria vida; quem ele é, onde mora, o que faz, como é sua família, escola, igreja etc.
- 3) A Pauta: Os participantes escolhem um cenário pra uma saída externa com objetivo de fotografar todo o contexto, o meio e as pessoas que compõem o lugar.
- 4) A comunidade: fotografando diversos aspectos da comunidade através de uma temática previamente discutida com os participantes. O enfoque não é dado apenas às problemáticas e necessidades locais, mas também às valorizações das belezas e qualidades locais.

Finalizando com uma exposição fotográfica dentro dos eventos.

Casinha de Cultura – Neste espaço a convivência entre gerações é o fundamental para fortalecer as relações e os vínculos familiares e comunitários. Cada dia é uma descoberta trazida pelos diversos atores da comunidade cheio de riqueza da cultura local que cria e fortalece o orgulho de sua origem, reforça a identidade coletiva e individual.

A dupla identidade cultural e cultura da criança consegue envolver a criança, o adolescente, o jovem e suas famílias no resgate e na valorização da história e da cultura local. De modo que revivem práticas prazerosas e tradições culturais, tais como músicas, danças, artesanatos, brincadeiras, jogos, contos, histórias, festividades e grupos culturais.



Aflatoun – Educação social financeira que estimula crianças e adolescentes a pensar de forma crítica sobre direitos e deveres, bem como a obter conhecimentos financeiros e capacidades que lhes permitam fazer melhor uso dos recursos.

Uma educação social que lhes ensina cidadania responsável, fazendo-os sentir a necessidade de conhecer e de se envolver nas questões sociais do seu entorno o que possibilita aos participantes conhecer mais sobre seus direitos, deveres, sociedade e cidadania, ampliando os seus conhecimentos e a compreensão a respeito das questões sociais nas comunidades em que estão inseridos, desenvolvendo conceitos básicos de economia e finanças, empreendedorismo e o uso correto e consciente de recursos, o que os torna protagonistas neste processo de aprendizagem.

A SOAFAMC trabalha com pequenos grupos denominados clubinhos. Os encontros aconteceram 2 vezes ao mês na sede da entidade em que foram trabalhados módulos de formação e integração de forma lúdica e prazerosa.



Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis - Claves

– Visa a prevenção de maus tratos e violência sexual na infância e adolescência, orientando, educando e fortalecendo crianças e adolescentes, contemplando, atualmente, 1 turmas com 15 participantes para cada semestre do ano. Através de oficinas e um material lúdico e didático, a temática abordada possibilita identificar sinais de violência doméstica e sexual relacionada a esse público, com orientações sobre os meios adequados, estratégias e a redução dos fatores de risco ou que favorecem o surgimento da violência e o nível de

vulnerabilidade infanto-juvenil. Os encontros semanais com de forma lúdica com material didático muito prático, foram três grupos no ano, totalizando 68 crianças com o apoio e integração com os pais.

REJUDES/ MJPOP - A REJUDES, Rede de Juventude em Defesa de Seus Direitos Sociais, é uma das tecnologias sociais do ChildFund Brasil e foi criada para ser um espaço aberto à discussão, reflexão, formação, proposição e troca de experiências entre os jovens apadrinhados (15 a 24 anos). O principal objetivo da rede é contribuir para que esse jovem se empodere e torne o protagonista de sua própria vida. Visa contribuir para o desenvolvimento das juventudes, fomentando a participação autêntica na busca e defesa dos seus direitos sociais, através de diversas.

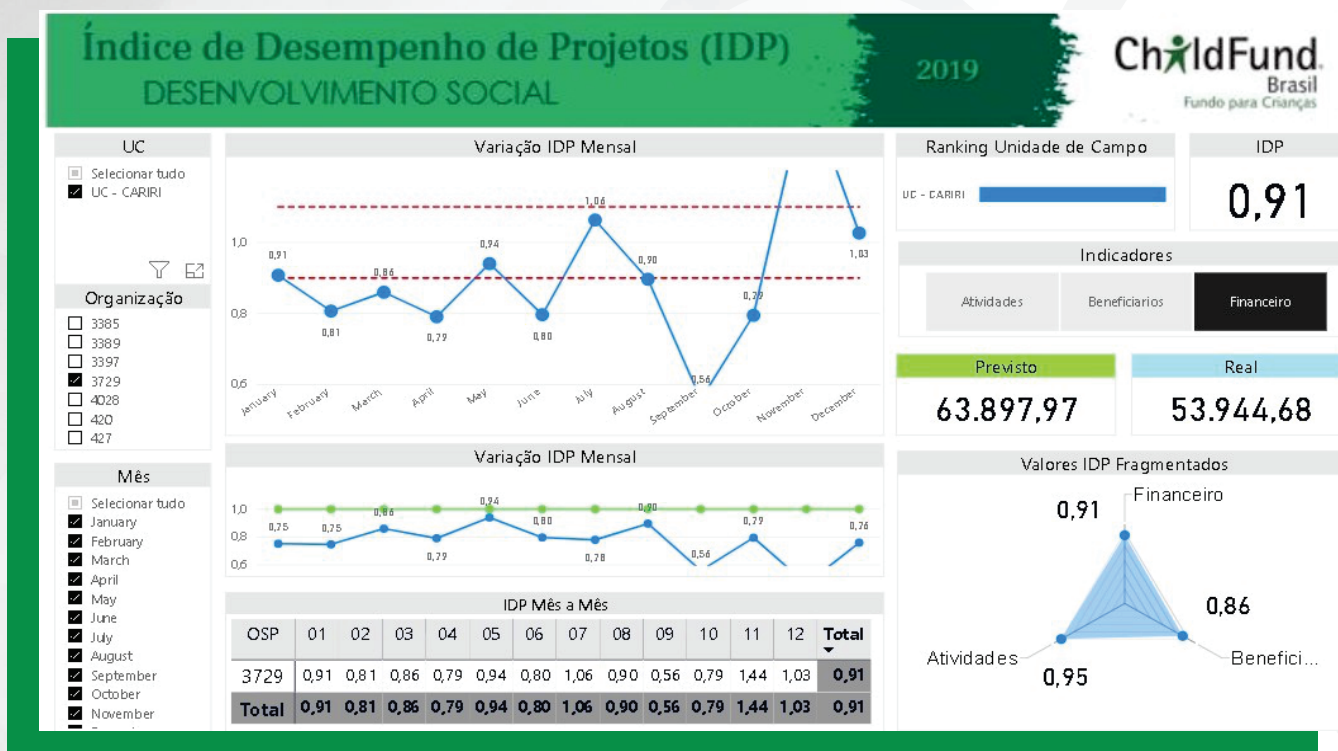






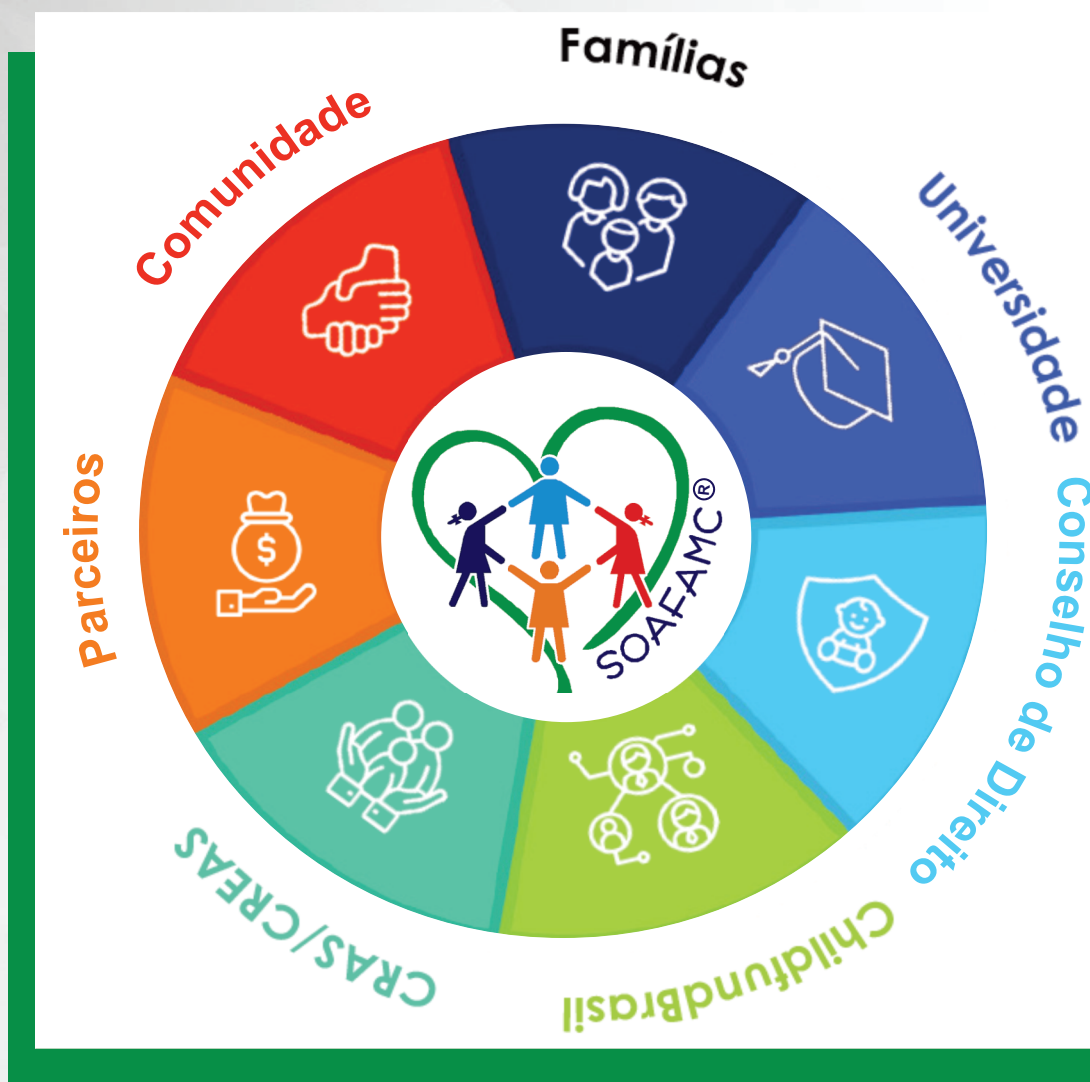
Índice de Desempenho de Projetos Sociais

Um dos grandes desafios do terceiro setor está na capacidade de gerenciar seus projetos com sucesso. Em parceria com o Childfund Brasil e a implantação do IDP (Índice de Desempenho de Projeto - autoria do Childfund) possibilitou quantificar de forma integrada o monitoramento dos projetos com três indicadores (Atividade - Beneficiário - Finanças) permitindo verificar, analisar e concluir os pontos de melhoria na execução e processo de monitoramento mensal e acumulado durante todo o ano. Com base neste instrumento, podemos visualizar os resultados obtidos em relação ao planejamento e execução dos quatro projetos. Em todos os projetos houve envolvimento do público destinado, boa participação e o alcance numa boa média das metas previstas. No Projeto Família Cuidadora, o foco foi atividades com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e seus cuidadores, utilizando a ludicidade e os cuidados para o desenvolvimento na primeira infância.



STAKEHOLDERS (G4-24)

A imagem representa o grupo de Stakeholders, ou seja, grupo que tem interesse e pode influenciar o sucesso das ações e atividades dos projetos sociais da SOAFAMC.



Apadrinhamento de Crianças

O apadrinhamento afetivo é uma forma que tem maneira significativa possibilitado a um padrinho ou madrinha venham auxiliar na transformação social de crianças e adolescentes.



649
meninos



612
meninas



0 a 5 anos
474



6 a 14 anos
546



15 a 24 anos
241



Famílias
774

RESULTADO DE FINANÇAS (G4-17)

| ENTRADAS | ChildFund Brasil | Outros Parceiros | Total |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Projetos Sociais | 251.187,72 | | 251.187,72 |
| Presentes para Crianças | 92.963,08 | | 92.963,08 |
| Doações | | 7.084,09 | 7.084,09 |
| Isonções Fiscais | | 26.290,86 | 26.290,86 |
| Suporte / Apoio | | 3.340,58 | 3.340,58 |
| TOTAL | 344.150,80 | 36.715,53 | 380.866,33 |
| SAÍDAS | | | |
| Projetos Sociais | 64.979,25 | | 64.979,25 |
| Presentes para Crianças | 92.839,35 | | 92.839,35 |
| Colaboradores | 112.269,29 | | 112.269,29 |
| Isonções Fiscais | | 26.290,86 | 26.290,86 |
| Suporte / Apoio | 39.353,72 | | 39.353,72 |
| Outros | | | 0,00 |
| TOTAL | 309.441,61 | 26.290,86 | 335.732,47 |



SOAFAMC

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



Proteção Infantil

Tendo em vista a garantia da manutenção dos direitos e proteção das crianças e adolescentes, a SOAFAMC tem fortalecido as suas ações desde a implantação de mecanismos de proteção em nível comunitário, proporcionando ambientes onde estes possam crescer com respeito, segurança e justiça social.

Ações são integradas com CREAS, CRAS e Conselhos de Direito do município. Com serviços de atendimento integral às famílias, Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.



Visão de Futuro

Protagonismo é um dos principais propósitos da SOAFAMC, acreditamos que as ações de mobilização e participação na Proteção Social Básica contribuem para a discussão sobre o papel da política na construção de espaços de democratização e afirmação de direitos. Desenvolvemos ações que, efetivamente, possam oferecer um espaço propício ao protagonismo a partir da infância, desse modo, considera todos, independentes da idade como indivíduos capaz de participar de decisões, expressando opiniões e necessidades próprias.

A SOAFAMC acredita que potencializando a construção de sujeitos sociais e poderes locais com ênfase no conhecimento dos territórios e despertando o protagonismo em ambientes familiares e comunitários desde a infância é uma forma de colaborar ativamente para a formação de um futuro mais justo para as próximas gerações

É um desejo de que todos entendam que a criança e o jovem não são valiosos apenas porque serão o adulto de amanhã, mas sim porque eles já têm muito a contribuir e construir independentemente de sua idade. Para ser protagonista na comunidade, na família, na escola ou outros espaços que frequenta, a criança e o jovem precisam ser valorizadas e incentivadas a expressar pensamentos, sentimentos e necessidades. Eles deixam de ser apenas quem recebe as regras prontas, e começam a participar de forma ativa em diferentes contextos de seu dia a dia.

Na busca de uma transformação social almejamos que todos os participantes tenham seus direitos garantidos e estejam livres da violência, da exploração, do abuso e da negligência.



DEPOIMENTOS

ANA LUCIA FERREIRA TEIXEIRA – VOLUNTARIA

A SOAFAMC é de grande importância na minha vida, como também das minhas filhas. Faço parte deste família a mais de trinta anos. Sou voluntária e amo participar de todos os momentos. Aqui na SOAFAMC sempre aprendemos algo a mais como também temos o prazer de compartilhar o que sabemos. Todos os encontros são aconchegantes e calorosos. O aprendizado aqui é muito gratificante. Somos todos beneficiados de muito e carinho o qual sempre nos mantém com muita força e fé.

Com vocês aprendo muito e nunca terei palavras o suficiente por estar com vocês.

Ninguém constrói nada sozinho, estamos aqui pro que der e vier.

Sou mãe, sou voluntária, sou parceira desse maravilhoso projeto chamado SOAFAMC.



JULIA

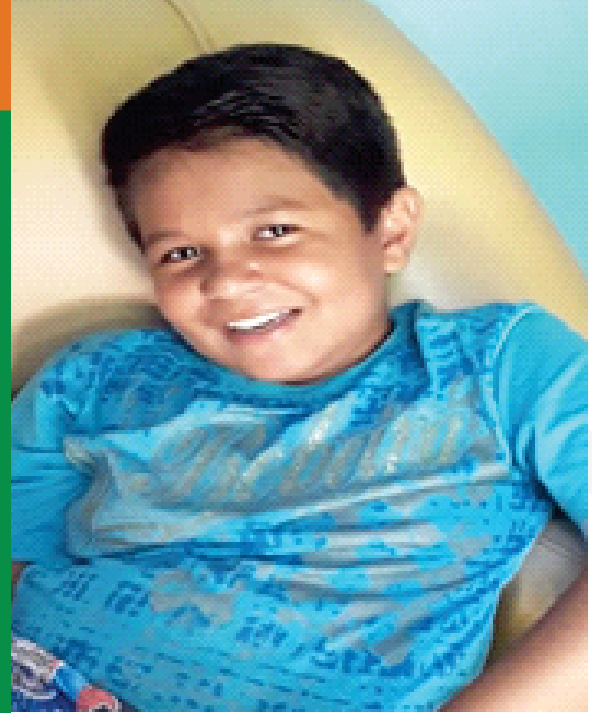
A SOAFAMC é muito importante para mim. Porque foi lá que conheci muitos amigos, mais claro eu também aprendi muitas coisas que eu não sabia. Sou grata a SOAFAMC pela oportunidade.



DEPOIMENTOS

CARLOS

Ser da SOAFAMC é ter um sonho realizado! Eu acredito que é meu melhor caminho a seguir, em tempos difíceis é nela que eu e minha família nos apoiamos. Assim posso participar de todas as atividades e ser feliz! Toda criança tinha que ser da SOAFAMC!



ALYCIA

O trabalho realizado pela SOAFAMC faz toda diferença na vida dos associados, e principalmente na vida das crianças inscritas no sistema de apadrinhamento. Fui uma criança inscrita e amava participar das atividades ofertadas pela instituição. Hoje sou mãe, desenvolvo trabalho voluntário e tenho muito orgulho de dizer que faço parte da história da SOAFAMC. Cresci com ensinamentos de uma família que apoia e acredita na realização dos sonhos. Gratidão a todos os padrinhos!



DEPOIMENTOS

CLARA

A SOAFAMC me lembra o infinito, a esperança que dias melhores virão e que se você acreditar tudo é possível. O lugar que me fez crescer como pessoa e hoje acompanha o meu desenvolvimento como uma menina mulher. Guardarei e levarei para sempre tudo que me foi ensinado, contarei para as gerações futuras que enquanto o mundo for guerra, a nossa Sociedade de Apoio à Família Carente será paz. Sou grata por tudo que me foi proporcionado nesse lugar, onde criei raízes e as sementes do empoderamento foram plantados dentro do meu coração. A SOAFAMC faz parte do meu eu.



SUMÁRIO

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) - Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões;

Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possam impactar impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.



Ficha Técnica

Sociedade de Apoio à Família Carente (G4-3)

Presidente: Paula Cristina Queiroz Santana

Coordenação: Maria Adilma de Figueiredo (G4-31)

Redação: Maria Adilma de Figueiredo (G4-31)

Projeto Gráfico: Digital Gráfica e Brindes

Expediente

CNPJ: 06740 971/0001-54

Inscrição Municipal: (450117

Inscrição Estadual: (06.707.605r)(G4- 5)

Endereço Completo: Rua Dr. Gesteira 612- Bairro São Miguel

Crato - CEP 63 122 135

Fone: 88 3521 0073 -88 9 9428 2793